

INSTRUÇÕES DE USO

AGAR EOSINA AZUL DE METILENO (EMB LEVINE)

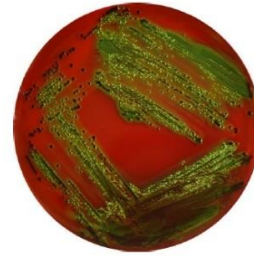
Meio para isolamento e diferenciação de enterobactérias em amostras clínicas

Descrição

O Agar Eosina Azul de Metileno (EMB LEVINE) é um meio de cultura para isolamento e diferenciação de enterobactérias em amostras clínicas

Composição

Fórmula em g/L	
Peptona de gelatina	10,00
Lactose	10,00
Fosfato dipotássico	2,00
Eosina Y	0,40
Azul de metileno	0,065
Agar bacteriológico	15,00
pH Final 7,1 ± 0,2 a 25°C	



Escherichia coli
ATCC 25922

Preparação

Suspender 37,5 gramas do meio em um litro de água destilada. Misturar bem e dissolver sob aquecimento e agitação frequente. Ferver por um minuto até completar a dissolução. Esterilizar em autoclave a 121°C por 15 minutos. Resfriar a 45-50°C, misturar bem e dispensar o conteúdo em placas. O meio preparado deve ser armazenado entre 8 – 15°C. A coloração é azul-púrpura. O meio desidratado deve ser homogêneo, de fluxo livre e de coloração rosa-avermelhada. Se houver qualquer alteração física, descartar o meio.

Usos

O Agar Levine (BEM) é um meio pouco seletivo para investigação e diferenciação de Enterobacterias fermentadoras e não fermentadoras de lactose em alimentos, produtos diários e amostras clínicas. É utilizado para análise de amostras de importância sanitária quanto a presença de coliformes. A peptona de gelatina fornece nitrogênio, vitaminas, minerais e aminoácidos essenciais para o crescimento microbiano. A lactose é o carboidrato fermentável e fornece carbono e energia. A eosina Y e o azul de metileno são inibidores de bactérias gram positivas. O agar bacteriológico é o agente solidificante. Coliformes, quando fermentadores de lactose, são identificados como colônias pretas-azuladas, enquanto colônias de *Salmonella* e *Shigella*, por serem não fermentadores de lactose, são incolores, transparentes ou âmbar. O meio é também utilizado para o isolamento e identificação de *Candida Albicans*.

Inocular o meio com amostra e incubas a 35 ± 2°C por 18 – 48 horas. Consultar a tabela morfológica de colônias. Os materiais clínicos suspeitos, como escarro, expectoração, secreções orais ou vaginais e raspas de pele e unha, são semeados na superfície do Agar Levine (EMB), o qual contém tetraciclina adicionada. Após 24 – 48 horas de incubação a 35°C em atmosfera contendo aproximadamente 10% de CO₂, as colônias apareceram emplumadas ou de maneira similar a uma teia de aranha. Como o método nem sempre é uniforme, verificar se a produção de clamidósporos em meio especial ao mesmo tempo, tais como Agar Biggy (Cat. 1006) e Agar Czapek-Dox (Cat. 1015), bem como conduzir testes rápidos para fermentação de açúcar.

Características das Colônias

Escherichia coli: 2 – 3 mm de diâmetro. Pretas-azuladas no centro, com bordas claras para transmitir luz, frequentemente com um brilho metálico verde com luz refletida

Enterobacter aerogenes: Larga, 4 – 6 mm de diâmetro. Elevada e de aspecto mucoide. Marrom-aczentada no centro para transmitir luz. Geralmente não apresenta brilho metálico.

Salmonella e Shigella: Transparentes, entre âmbar e incolores.	Proteus: Quando não apresenta crescimento, similar a Salmonella ou Shigella.
Staphylococcus: Coagulase positiva, âmbar a incolor	Candida albicans: Após 24 – 48 horas a 35°C e 10% CO ₂ . Emplumada ou em formato de teia de aranha.
Other Candidas: Colonias planas, redondas e semelhantes a de leveduras. De tempo em tempo <i>Nocardia</i> pode ser isolada.	

Teste Microbiológico

Os resultados abaixo foram obtidos do desempenho do meio frente a cultura das espécies após incubação a uma temperatura de 35 ± 2°C e observado após 18 - 24 horas.

Microorganismo	ATCC	Crescimento	Cor da colônia
<i>Enterobacter aerogenes</i>	13048	Bom	Rosa
<i>Proteus mirabilis</i>	14273	Bom	Incolor
<i>Salmonella typhimurium</i>	14028	Bom	Incolor
<i>Escherichia coli</i>	25922	Bom	Preta-azulada, brilho metálico e centro preto
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	Inibido	






Armazenamento

Uma vez aberto manter o meio em pó fechado para evitar a hidratação.

Referências

Levine, J. Inf. Dis. 22:43. 1981. J. Bact. 45:471. 1943. Vogel, R.A and Moses, R.M. Weld's Method for the Rapid Identification of *Candida albicans* in Clinical Material. Am. J. Clin. Path. 28:103-106. 1957.

Tabela de Símbolos

 Marcação CE	 Diagnóstico <i>in vitro</i>	 Proteger contra umidade	 Proteger contra luz	 Limites de temperatura
--	--	--	---	---

Para maiores informações

Telefone: (41) 3535-0900

Fax: (41) 3535-0901

E-mail: kasvi@kasvi.com.br

URL: www.kasvi.com.br